

Sarney faz críticas à política econômica

Na sua mais veemente crítica feita até agora ao governo, o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), condenou ontem as altas taxas de juro e advertiu que a atual política monetária causa recessão, impede o desenvolvimento social e estimula a paralisação da própria economia. Lamentou que o governo tenha como único instrumento de manutenção da estabilidade econômica uma política monetária sustentada em índices artificiais.

“Nós já sofremos bastante para saber que as fórmulas artificiais não resolvem situações concretas, como a pobreza, que começa no desemprego. “Qualquer política recessiva é incompatível com o combate à pobreza”, disse Sarney.

Da mesma forma, o presi-

dente do Senado criticou o projeto de tabelamento de juros em tramitação na Câmara. “Na reunião de ex-presidentes que tivemos em Tóquio, tive de ouvir calado, com um sorriso amarelo, a revelação de Pierre Trudeau de que o Brasil tinha uma Constituição que fixava os juros em 12%. Isso é motivo de chacota em nível internacional, porque não se tabelam juros pela Constituição”, relatou à Agência O Globo.

Mas o senador José Sarney concentrou suas maiores críticas à política econômica do governo, dizendo que, além de gerar a recessão, ela atinge objetivo contrário do que se supõe seja o perseguido pelo presidente Fernando Henrique, que é a retomada do crescimento econômico.